

Ciclo Hidrológico dos rios: Adaptação nos meios de Produção na Vila de Campinas do Norte em Manacapuru- AM, nos períodos de cheias e vazantes.

Patrícia Franccy Martins da Silva
Ester da Costa Pereira
João Vitor Rabelo
Manuela da Silva Amorim
Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra
pfranccyms.pfm@gmail.com
Manacapuru - Amazonas

O projeto apresentou para a escola e a comunidade um documentário em formato audiovisual gravado e produzido sobre a adaptação nos meios de produção dos moradores da Vila de Campinas do Norte em Manacapuru-AM, nos períodos de cheias e vazantes. A pesquisa científica buscou explorar o tema sobre assuntos climáticos e os meios de produção, desde o plantio à colheita, incluíndo outras atividades agropecuárias e pesqueiras até a escoação desses produtos para a cidade e outras comunidades. O interesse da pesquisa científica surgiu a partir do estudo de caso a respeito dos problemas e dificuldades enfretados pelos trabalhadores rurais e os serviços prestados a comunidade que foi prejudicada na seca severa de 2024, atigindo negativamente a economia local. A proposta mostra o cotidiano do desenvolvimento humano e sustentável nas regiões amazônicas. Os desafios e as possibilidades de se construir e de pensar a construção natural e humana na comunidade foram relatados através da entrevista realizada com os moradores onde eles declararam os problemas enfretados nas cheias, vazantes e a seca severa de 2024 que tornou- se de calamidade pública, resultando na falta de água potável, alimentos, acesso à saúde e educação no campo. Além de problemas a fauna e a flora.

Palavras-chave: Climatologia, Saberes Tradicionais, Artes visuais.

INTRODUÇÃO

O projeto foi realizado na Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra no município de Manacapuru na Vila de Campinas do Norte, coordenado pela professora Patrícia Franccy Martins da Silva, e os cientistas júniores: Ester da Costa Pereira, João Vitor Rabelo e

Manuela da Silva Amorin. A pesquisa científica foi elaborada conforme a proposta do projeto, apresentando uma leitura artística, fotográfica e geografica retratando a vida do povo Campinense Nortista. Para Ayoade (1996), os principais elementos climáticos que afetam a produção agrícola são os mesmos que influenciam a vegetação natural. Entre eles incluem a radiação solar, a temperatura e a umidade. Dentro dessa perspectiva realizamos uma pesquisa empírica com abordagem qualitativa desenvolvendo um estudo de etnografia visual. Segundo Caldart (2012) a escola a que têm (ou não têm) acesso as famílias trabalhadoras do campo é emblemática do papel que a sociedade capitalista brasileira atual confere ao campo e aos seus sujeitos. Isso quer dizer que o professor precisa mobilizar e organizar atividades de luta social em comunidades do campo. Diante do avanço tecnológico e o acesso às mídias sociais a escola cumpre um papel importante ao desenvolver linguagens para a nova forma de aprender. A pesquisa de Paganelli (2009), afirma que a Geografia conteporânea tem privilegiado o saber sobre o espaço geográfico e suas diferentes escalas e análise. Diante disso, os cientistas juniores analisaram diferentes óticas da fotografia, criação artística e cinematográfica como recursos didáticos e cognitivos com ênfase a questões geográficas e educacionais. A partir desse modelo de produção cinematográfica no ensino da geografia, foi permitindo o aluno assimiliar como a tecnologia cria uma nova forma de aprender.

METODOLOGIA

Na metodologia científica usamos os metódos exploratórios e descritivos buscando entender como funcionava a produção econômica do local através do jornalismo cultural. Segundo Ormundo (2020), com a democratização da internet e a popularização dos serviços de *streaming*, a quantidade de obras de arte disponíveis ao público cresceu consideravelmente. Assim inicíamos nosso planejamento definindo o que seria realizado dentro da proposta tecnologica de amarzenamento de informações e através da mídia de vídeo buscamos mecanismos de experiências jornalísticas e analisamos as narrativas e significados nas práticas artisticas.

Para a coleta de informações e dados sobre o lugar, realizamos o trabalho de campo; Segundo Pontuschka (2009), em um estudo do meio, a coleta de informações, de dados sobre o lugar, objeto de investigação, dá-se também por meio de observações e entrevistas.

Em uma nova reunião na escola criamos o questionário de perguntas e planejamos nossas viajens para os locais de trabalho dos agricultores. Os cientistas editaram o matérial coletado através de um aplicativo chamado: *CAPCUT*, adquirindo um novo formato para nossas edições, esse modelo permitiu que todos os três ao mesmo tempo realizassem as edições de som, imagens e fotografias para a idealização do documentário. Com o trabalho em fase final de produção, submetemos nosso projeto como solução criativa em forma de documentário levando as vivências e talentos da nossa comunidade para dentro do campus da universidade entre acadêmicos, professores, mestres, doutores entre outros e uma prévia foi apresentado no dia 3 de outubro de 2025 na Universidade do Estado do Amazonas- Escola Normal Superior/ Manaus. Na Semana de Geografia XIII, com a exposição de Recursos Didáticos e Tecnológicos. Representada pela Professora Coordenadora: Patrícia Franccy.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sociedade está cada vez mais informatizada, essa revolução tecnologica já não faz parte somente das grandes cidades e em área rurais já é possivél perceber esse desenvolvinento, como o uso de pagamentos digitais, vendas por aplicativo, criação de mídia digital e consumos tecnológicos. Os pesquisadores buscaram promover esse pensamento crítico sobre as inovações tecnológicas e através das gravações muitas pessoas terão acesso ao esteriótipo dessas pessoas de comunidades rurais e suas formas de trabalho que não são contadas na televisão. Pra criar essas idéias é necessária a construção de um pensamento critíco e responsavél sobre a narrativa da valorização das culturas na era digital.

CONCLUSÃO

Concluímos que os rios são importantes para a geração econômica da comunidade na Vila de Campinas do Norte, o ciclo hidrólogico é o fenômemo da natureza mais importante para os povos ribeirinhos que usam de saberes tradicionais para programar seus plantios e suas colheitas conforme os períodos de cheias e secas promovendo ações por meios de trabalhos terceirizados, vendas internas e externas a comunidade, abastecimento de mercadorias, transportes fluviais dando locomoção as pessoas. O estudo climático é importante para compreender essa dinâmica entre o

clima e a produção humana, apresentando a comunidade práticas de sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

J.O AYOADE. **Introducão a climatologia para os trópicos.** Tradução de Maria Juraci Zani dos Santos; revisão de Suely Bastos; coordenação editorial de Antonio Cristofolet.-4.ed. –Rio de janeiro, Bertrand Brasil, 1996.332 p.

ARTUNES, R. ISABEL, M. MARTINS, A. **Territórios educativos na educação do campo: escola, comunidade e movimentos sociais**/ Maria de Fátima Almeida Martins, Aracy Alves Martins. Organizadoras.—2.ed.—Belo Horizonte: editora Gutenberg, 2012.—coleção da educação no campo;5.

PONTUSCHKA, NÍDIA NACIB. **Para ensinar e aprender geografia**/Nídia Nacib Pontuschka, Tomoko Lyda Paganelli, Núria Hanglei Cacete.-3°ed.- São Paulo: Cortez, 2009(coleção docência em formação. Série ensino fundamental.

Se liga nas linguagens.—1.ed.—São Paulo: Moderna, 2020. Vários autores, obra em 6v. Linguagens e suas tecnologias (Ensino Médio)